

Características da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 2008- 2009

Fernanda Fortes de Lena (IFCH/Unicamp)
Pedro Gomes Andrade (Diest/Ipea e IFCH/Unicamp)





Breve Histórico sobre orçamentos familiares no Brasil

1962 – Realização de Pesquisa sobre Orçamento Familiar pela FGV, ainda sem o objetivo de gerar índices de preços.

1966 – Pesquisa passa a ser realizada pela Divisão de Custo de Vida do Departamento Nacional de Salário do Ministério do Trabalho e Previdência Social.

1967 – Ocorrência da primeira PNAD (IBGE), abordou questões nutricionais.

1974/75 – Estudo Nacional da Despesa Familiar (ENDEF), primeira pesquisa de orçamentos familiares realizada pelo IBGE.



Breve Histórico sobre orçamentos familiares no Brasil (continuação)

1987/88 e 1995/96 – 1ª e 2ª POFs (IBGE). População residente em domicílios particulares permanentes nas Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além do Distrito Federal e do Município de Goiânia.

2002/03 e 2008/09 – 3ª e 4ª POFs, passou a ter abrangência nacional e inclusão de medidas antropométricas (peso e altura), além de registrar despesas e aquisições não monetárias. População residente em domicílios particulares permanentes em todo território nacional.

POF 2008/09





POF 2008/09

A POF permite retratar os hábitos de consumo, dos gastos, dos rendimentos das famílias brasileiras e com isso, analisar o perfil de condições de vida da população, a partir de seus orçamentos.

Seus dados podem ser utilizados em inúmeras temas de pesquisa e possibilitam diferentes recortes de análise como regional, gênero, raça/cor, arranjos familiares e etc.

Possibilita a separação de despesas monetárias com alimentos e não monetárias (como caça, pesca, troca, doação, etc);

Temas: Nutrição, Condições de Vida, Orçamento, Antropometria, Meio Ambiente, Turismo, Assistência a Saúde, Fecundidade



Objetivos da Pesquisa

- Mensuração de estruturas de ponderações necessárias para a produção dos Índices de Preços ao Consumidor;
- Atualização da participação das despesas das famílias no cálculo das Contas Nacionais;
- Mensurar as estruturas de consumo, dos gastos e dos rendimentos das famílias, além de permitir traçar um perfil das condições de vida da população brasileira a partir da análise de seus orçamentos domésticos.



Detalhamento da Pesquisa

Periodicidade: Eventual (inicialmente quinquenal).

Unidades de Investigação: Domicílio, Família, Unidade de Consumo, Pessoa e Produto (item).

Amostragem: Probabilística.

População-alvo: Domicílios particulares permanentes ocupados e seus moradores, na área de abrangência da pesquisa nas situações urbana e rural. Foram excluídas as áreas definidas pelo IBGE como sendo quartéis, bases militares, alojamentos, acampamentos, embarcações, penitenciárias, colônias penais, presídios, cadeias, asilos, orfanatos, conventos e hospitais.

Tipo: Domiciliar (entrevista face to face).



Detalhamento da Pesquisa

Nível de Desagregação das Informações: O desenho da amostra foi estruturado de tal modo que propicia a publicação de resultados para:

- Brasil.
- Grandes Regiões (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro Oeste) e também por situações urbana e rural.
- Total e áreas urbanas das Unidades da Federação.
- 9 RMs (Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre).
- Todas as capitais das Unidades da Federação..



Amostragem Conglomerada em 2 Estágios

Unidade Primária de Amostragem: setores censitários da amostra mestra do IBGE, com base nos setores do Censo Demográfico 2000.

Unidade Secundária de Amostragem: domicílios particulares permanentes, selecionados por amostragem aleatória simples sem reposição, dentro de cada um dos setores selecionados (estratos).

A alocação da amostra em cada estrato foi proporcional ao número total de domicílios particulares permanentes no estrato (pelo menos 3).

Amostra de 4.696 setores, com total de 59.548 domicílios.



Expansão da Amostra

Os pesos foram calculados, incorporando ajustes para compensar a não resposta das unidades investigadas. Houve a pós-estratificação, para que estimativas do total de pessoas fossem equivalentes às projeções populacionais por UF (para 15 de janeiro de 2009).

O peso foi calculado para cada **domicílio** e atribuído a cada **unidade de consumo** e **pessoa** desse domicílio.

Estimativas de razão, como despesa monetária e não monetária média mensal familiar, devem ser obtidas tendo como numerador o total estimado das despesas monetárias e não monetárias e como denominador o total estimado de unidades de consumo.



Precisão das Estimativas

Pode-se utilizar a variância do estimador desejado, estimada pelos dados da própria pesquisa. Neste caso deve-se incorporar o efeito do plano amostral e o peso.

Pode-se avaliar erros amostrais das estimativas através dos coeficientes de variação (CVs), obtidos dividindo-se o desvio padrão pela estimativa da quantidade de interesse.

Valores altos ($>30\%$) tendem a ter menor precisão das estimativas.



Alguns Conceitos Importantes

Unidade de consumo: unidade básica de investigação e análise dos orçamentos, equivalente ao termo **família**. Compreende um único morador ou conjunto de moradores que compartilham da mesma fonte de alimentação.



Alguns Conceitos Importantes

Unidade de Orçamento: morador que teve alguma participação no orçamento da unidade de consumo no período de referência de 12 meses.

Tipos de Unidade de Orçamento:

- **Despesa:** morador cuja participação no orçamento da unidade de consumo representou a realização de aquisições que resultaram em despesas monetárias e/ou não monetárias.
- **Rendimento:** morador cuja participação no orçamento da unidade de consumo representou qualquer tipo de ganho monetário como: remuneração do trabalho, transferência, aluguel de imóvel, aplicações financeiras, etc (considerados também os que exerceram trabalho não remunerado).



Alguns Conceitos Importantes

Despesas monetárias: aquelas efetuadas através de pagamento, realizado à vista ou a prazo, em dinheiro, cheque ou com utilização de cartão de crédito.

Despesas não monetárias: correspondem a tudo que é produzido, pescado, caçado, coletado ou recebido em bens (troca, doação, retirada do negócio e salário em bens) utilizados ou consumidos durante o período de referência da pesquisa.

As despesas não monetárias são iguais, em termos contábeis, aos rendimentos não monetários, com exceção do valor do aluguel estimado, cujo tratamento é explicitado na definição do rendimento.



3 Enfoques Temporais

Período de realização da pesquisa: início no dia 19 de maio de 2008 e término no dia 18 de maio de 2009.

4 períodos de referência das informações de despesas e rendimentos: sete dias, 30 dias, 90 dias e 12 meses, segundo os critérios de frequência de aquisição e do nível do valor do gasto. Obs.: rendimentos e as informações a eles relacionadas, tem período de referência de 12 meses.

Data de referência da pesquisa: 15 de janeiro de 2009.



Instrumentos de Coleta

POF 1 – Características do domicílio e dos moradores.

POF 2 – Aquisição coletiva (energia elétrica, aquisição e reparo de bens duráveis de uso coletivo, ...).

POF 3 – Caderneta de aquisição coletiva (combustível, alimentos, bebidas ...).

POF 4 – Aquisição individual (despesas pessoais, serviços bancários, ...).

POF 5 – Trabalho e rendimento individual.

POF 6 – Condições de vida (qualidade de vida, suficiência de rendimentos e alimentos, ...).

POF 7 – Consumo alimentar pessoal (alimentos consumidos e preparados, fonte de alimentos, horário de consumo dos alimentos, ...).

.

Disseminação

[INSTITUCIONAL](#)[RESPONDENTES](#)[LOJA](#)[ATENDIMENTO](#)[PORTAL IBGE ANTIGO](#)[Estatísticas](#)[Geociências](#)[Biblioteca](#)[Agência de Notícias](#)[Calendários](#)[Nossos sites](#)[Home](#) > [Estatísticas](#) > [Sociais](#) > [Saúde](#)

Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF

O que é

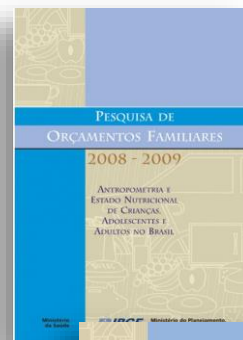
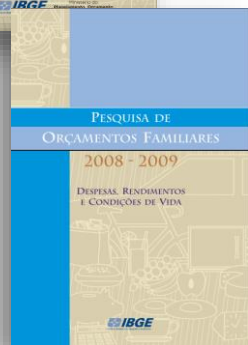
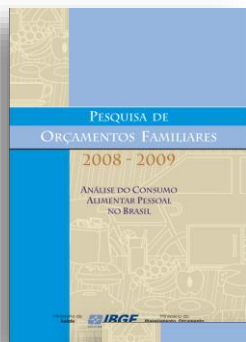
[Microdados](#)[POF 2008-2009](#)[Análise do consumo alimentar pessoal no Brasil](#)[Sobre a publicação](#)[Principais resultados](#)[Tabelas](#)[Conceitos e métodos](#)[Publicações](#)[POF 2002-2003](#)

O que é

Avalia as estruturas de consumo, de gastos, de rendimentos e parte da variação patrimonial das famílias, oferecendo um perfil das condições de vida da população a partir da análise dos orçamentos domésticos. Além das informações diretamente associadas à estrutura orçamentária, várias características dos domicílios e das famílias são também investigadas, incluindo a autoavaliação subjetiva sobre qualidade de vida. Os resultados da pesquisa possibilitam, ainda, estudar a composição dos gastos das famílias segundo as classes de rendimentos, as disparidades regionais, as situações urbana e rural, a difusão e o volume das transferências entre as diferentes classes de renda, bem como a dimensão do mercado consumidor para grupos de produtos e serviços. A pesquisa tem como unidade de investigação o domicílio e é realizada por amostragem.

A POF 2008-2009 foi a quinta pesquisa realizada pelo IBGE sobre orçamentos familiares. As edições anteriores foram: o Estudo Nacional da Despesa Familiar - ENDEF 1974-1975, com âmbito territorial nacional, à exceção das áreas rurais das Regiões Norte e Centro-Oeste; a POF 1987-1988; a POF 1995-1996; e a POF 2002-2003. As Pesquisas de Orçamentos Familiares dos anos 1980 e 1990 foram concebidas para atender, prioritariamente, à atualização das estruturas de consumo dos índices de preços ao consumidor produzidos pelo IBGE, sendo realizadas nas Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, no Município de Goiânia, e no Distrito Federal. Além da realização em todo o território brasileiro, as POFs dos anos 2000 apresentam temas adicionais importantes em relação às anteriores em virtude da necessidade de

Apresentação de Resultados pelo IBGE





Referências

IBGE. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008 - 2009: perfil das despesas no Brasil, indicadores selecionados. Rio de Janeiro, 2012, 165 p..

VASCONCELLOS, M, T. L.. Análise crítica dos métodos de avaliação nutricional de populações, a partir de dados de consumo familiar de energia. 2001. 238 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública)-Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2001.